



ARBORIZAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: CONHECER PARA PRESERVAR

AUTOR PRINCIPAL: Indaiã Vanessa A. Martins

CO-AUTORES: Ana Paula Potrich, Iago dos Santos, Natalia Carolina Turra, Raíssa C. de Abreu Dutra, Leila Corrêa Folchini e Lisete M. Lorini

EIXO TEMÁTICO: Educação

INTRODUÇÃO

A Educação ambiental vem se tornando uma prática educativa integrada, podendo oferecer uma contribuição muito grande aos processos educativos em geral e à formação de cidadãos mais conscientes, em relação ao meio ambiente (TRIVELATO; SILVA, 2011).

Esse projeto visou complementar o conhecimento dos alunos sobre a flora existente no local onde convivem, ou seja, a arborização urbana e escolar dando ênfase à valorização das espécies nativas, que contribuem para o paisagismo e atração de fauna local. Segundo Biondi (2008), arborização urbana representa a vegetação que está próxima aos habitantes de uma cidade, e muitas vezes acaba sendo a única vegetação que o homem tem acesso, dessa forma fez-se necessário desenvolver atividades que promovam nos alunos consciência ambiental.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO (METODOLOGIA):

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro (EENAV), localizada na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul e abrangeu principalmente turmas do Ensino Médio. A organização, práticas e atividades educativas foram desenvolvidas pelos bolsistas PIBID Biologia da Universidade de Passo Fundo, juntamente com a professora supervisora, coordenação do PIBID e professores atuantes na escola de educação básica. O desenvolvimento do trabalho está sendo realizado de agosto a dezembro de 2015, podendo se estender conforme a situação.

Para caracterizar a arborização presente no entorno da escola foram utilizadas bibliografias, fotografias e coleta de folhas, flores e frutos para identificação das espécies no Herbário RSPF da Universidade de Passo Fundo. Trabalhou-se com participação ativa dos alunos que paralelamente a essas

atividades interagiram com os bolsistas PIBID no ambiente trabalhado por meio de práticas educativas. A partir das informações coletadas, os alunos foram acompanhados pelos bolsistas para tentarem identificar as espécies presentes na escola, conhecendo os valores etnobotânicos e sua interação com a fauna existente. Os alunos confeccionaram placas com o respectivo nome científico e popular das plantas, ficando assim devidamente identificadas para que toda a comunidade escolar tenha acesso a essas informações. Dentro desse projeto também foi realizada a revitalização dos corredores internos da escola, através de jardins suspensos. Para a produção destes jardins, os alunos ficaram responsáveis de trazer as mudas de vegetação ornamental a serem plantadas, utilizando materiais recicláveis e de fácil acesso. A montagem dessa estrutura foi construída pelos educandos, buscando utilizar a criatividade dos envolvidos no processo e transformando assim o ambiente escolar vazio em um ambiente acolhedor.

Nas atividades desenvolvidas na escola, foram realizadas intervenções práticas nas aulas de botânica e de ecologia, objetivando a valorização da vegetação nativa. Foi disponibilizado material para consulta e orientação, para que os alunos se apropriassem de conhecimentos essenciais para a efetiva participação e concretização do projeto.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

O projeto de arborização realizado na escola foi relevante, pois foram explanados valores relativos à conservação da vegetação nativa, beneficiando além dos alunos e bolsistas envolvidos, a comunidade escolar. Pelo conhecimento adquirido sobre a flora da escola, despertou nos alunos o interesse na valorização da vegetação, promovendo uma maior sensibilização quanto à preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BIONDI, D. *Arborização urbana aplicada à educação ambiental nas escolas*. Curitiba: O Autor, 2008.

TRIVELATO, S. F.; SILVA, R. L. F. *Ensino de Ciências*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.